

Vanessa Yan | Soprano



Foto de Manuel Luís Cochofel

Natural de Lisboa, iniciou os seus estudos musicais em Canto com Maria Cristina de Castro, com aulas particulares e na Escola de Música do Conservatório Nacional. Mais tarde, prosseguiu o Curso de Música na Academia de Amadores de Música (AAM), terminando o 8.º grau em Canto na classe da Professora Margarida Marecos, com a classificação máxima de 20 valores (2023). Trabalhou com outros professores de Técnica Vocal e Interpretação como Graziela Lé, Carlos Monteiro, Carla Simões e Orlanda Velez Isidro. Frequentou masterclasses com Mercè Obiol (AAM), Margarida Natividade (Academia Vocal Lisboa Cantat), Ana Paula Russo (Academia de Música de Óbidos) e James Newby (Fundação Calouste Gulbenkian).

Durante o seu percurso musical, fez parte de vários agrupamentos, destacando o Coro e Ensemble Vocal da Universidade de Lisboa, Coro de Câmara de Lisboa, Coro de Câmara e Estúdio de Ópera da Academia da AAM, Octeto Anima Voces (do qual é fundadora) e Coro Sinfónico Lisboa Cantat. Atualmente faz parte do Coro de Câmara Lisboa Cantat (maestro Jorge Alves) e do Ensemble Corteto (maestrina Alexandra Neves Fortes). Tem sido chamada como Solista em audições e concertos organizados pela AAM, onde atua com a pianista e professora Eunice Bento. Paralelamente, cofundou o Duo Aquaris com a guitarrista e alaudista Maria Correia, apresentando-se no Salão Tomás Borba da AAM (com o apoio da Lisboa Cultura), no Espaço Lisboa Cantat ("Música às Quintas") e na Biblioteca Palácio Galveias ("Guitarras do Grácio & Convidados", ciclo musical, apoiado pela Câmara Municipal de Lisboa e pela Direção Geral das Artes). Finalmente, dá apoio a serviços musicais litúrgicos como Solista.

Tem participado como coralista e solista em diversos concertos, destacando-se as participações como solista Soprano na *Missa Brevis em Ré menor K65* (Mozart), com a Orquestra de Câmara da AAM, direção de Jorge Lé; *Oratória de Natal* (Bach), com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, direção de Leonardo García Alarcón; *Oratória de Ascensão* (Bach), com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, direção de Hans-Christoph Rademann; *O Messias* (Händel), com Os Músicos do Tejo, direção de Marcos Magalhães; e mais recentemente como solista Soprano no *Requiem* (Fauré), com o organista Daniel Nunes e direção de Alexandra Neves Fortes.

Maria Correia | Guitarra clássica e Alaúde



Iniciou os seus estudos musicais aos dez anos de idade, em Azambuja, tendo ingressado posteriormente na classe de guitarra clássica do Conservatório Regional Silva Marques (Alhandra), com o professor Vasco Abranches. Concluiu a Licenciatura em Música no ISEIT – Instituto Piaget de Almada, em 2010, como aluna de Dejan Ivanovic e Ricardo Barceló.

No âmbito da Música Antiga, desenvolve uma aprendizagem independente, sob a orientação de Rafael Bonavita, com quem estuda baixo contínuo, arquialaúde, guitarra barroca e tiorba. Frequentou aulas de técnica vocal com Orlanda Velez Isidro. Foi também aluna de António Carrilho (música de conjunto), apresentando-se em palco com diversos agrupamentos de câmara, a solo e em orquestra barroca. Participou ativamente em cursos de aperfeiçoamento musical, workshops e aulas privadas com músicos de renome internacional. Com Paula Pina, dinamizou recitais de poesia e música para crianças. Em 2015 apresentou-se, como solista, na cidade catalã de Lleida e obteve o 3º prémio da categoria de Música Barroca na 29ª edição do Prémio Jovens Músicos. Colaborou na gravação do CD “Scarlatti Sonatas & Fandango”, com o cravista Cristiano Holtz, para a prestigiada editora Hortus. Atualmente, desenvolve a sua atividade através de projetos artísticos variados, tanto a solo como em grupos, dos quais se destaca o Duo Aquaris (com a soprano Vanessa Yan).

Enquanto docente de Guitarra Clássica, iniciou a sua atividade pedagógica, entre 2008 e 2013, no Conservatório de Caldas da Rainha e no Conservatório Regional Silva Marques. De 2017 a 2024 foi professora e coordenadora artística e pedagógica na Escola de Música Duarte Costa (Lisboa), onde se dedicou ao estudo, recuperação e divulgação da obra do compositor português José Duarte Costa. Com base na experiência adquirida e na sua marcada paixão pelo ensino da música, dedica-se hoje em dia ao desenvolvimento do seu próprio método pedagógico, com especial ênfase nas componentes de criatividade, harmonia e improvisação.